



Necessidade de investimento em infraestrutura é destacado na abertura da Construction Expo 2013

O Brasil precisa, urgentemente, trocar o vetor do consumo pelo dos investimentos públicos e privados, com ênfase nas áreas de infraestrutura para crescer e gerar empregos. Com esse recado, foi aberta nesta quarta-feira, a Construction Expo 2013 - 2ª Feira Internacional de Edificações e Obras de Infraestrutura, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. "Há um consenso na sociedade que a elevação do volume de investimentos em infraestrutura, tanto públicos como privados, é o principal instrumento para os ganhos de competitividade que tanto necessitamos para acelerar o crescimento do PIB", afirmou Afonso Mamede, presidente da Sobratema - Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração, organizadora da feira.

Em seu discurso para uma plateia de aproximadamente 250 pessoas, formada em sua maioria por autoridades federais, estaduais e municipais, além de representantes das 135 entidades ligadas à construção civil, que apoiam o evento, Mamede destacou a importância da construção civil para a economia do País. "Todos os setores da economia demandam produtos da construção. Em razão disso, o setor é um dos principais componentes do investimento do país. Além disso, estudos da LCA Consultoria e do IBGE apontam que para cada R\$ 1,00 aplicado na construção, são gerados R\$ 1,88 na economia como um todo, bem como a cada R\$ 1 milhão produzidos na construção gera 70 empregos na economia", afirmou.

Fora esses dados, o presidente da Sobratema lembrou ainda que o setor da construção civil é o quarto maior gerador de empregos do País, tendo alcançado em 2010 a marca de 11,3 milhões de pessoal ocupado na cadeia da construção.

Julio Semeghini, secretário de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo, participou da solenidade de abertura, enfatizando os investimentos no setor e a importância de eventos como a Construction Expo 2013. "Este ano os investimentos em obras nas áreas de transporte, logística, hidrovias, aeroportos, saneamento e habitação, entre outros, estão orçados em R\$ 80 bilhões; somente no Estado de São Paulo elas somam R\$ 24 bilhões. O Estado tem ainda o compromisso de atingir 100% o saneamento de água e esgoto até 2017.

Daí a importância de um evento como a Construction 2013 para apontar os caminhos que o governo deverá avançar”, afirmou.

Já para o presidente da Sobratema, o papel da entidade é o de propor caminhos e soluções para o desenvolvimento tecnológico do setor, difundir conhecimentos e informações do mercado e participar da formação, especialização e atualização de profissionais que atuam nas áreas da construção e mineração, ganha ainda mais relevância. "Acreditamos e nos dedicamos firmemente ao desenvolvimento tecnológico do setor da construção e da mineração, como forma de fortalecer a engenharia nacional. E a Construction Expo está inserida neste contexto, com uma proposta clara de "Integração", tendo como formato expositivo a horizontalidade, ou seja, abrangendo todos os segmentos e com uma periodicidade trienal", concluiu Mamede. A Construction Expo 2013 acontecerá até o próximo sábado, dia 8, no Centro de Exposições Imigrantes. Paralelamente, está sendo promovido o Construction Congresso - Edificações e Obras de Infraestrutura, constituído por 31 seminários e um curso, proferidos por especialistas ligados às áreas que compõem toda a cadeia da construção e reúne diversos especialistas.

Sobratema registra número recorde na Construction Expo 2013

Com 332 estandes distribuídos em 46 mil m² de área de exposição, sendo 73 estandes internacionais de 15 países, a Construction Expo 2013 – 2ª Feira Internacional de Edificações e Obras de Infraestrutura registra 135 entidades dos segmentos envolvidos apoiando o evento, além de mais 10 entidades internacionais “Esses números são recorde”, apontou Afonso Mamede, presidente da Sobratema – Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração, na coletiva de abertura do evento, na quarta-feira (5), no Centro de Exposições Imigrantes, São Paulo.

No momento há 8.500 projetos e obras em andamento no Brasil, distribuídas da seguinte forma: 46% do setor de óleo e gás, 25% transporte, 14% energia, 10% indústria, 2% saneamento, 2% infraestrutura esportiva e 1% em infraestrutura. “Até 2017, o volume de investimentos é de R\$ 1,6 trilhão em obras em execução, planejadas e com intenção de realização. Deste valor R\$ 423 bilhão referem-se as obras já encerradas”, informou Mário Humberto Marques, vice presidente da Sobratema. Só para se ter ideia da representatividade do mercado brasileiro de máquinas e equipamentos, na oportunidade foi citado que o País detém 60% do total (máquinas/equipamentos) dentre os países da América do Sul. Também o Construction Congresso registra um número recorde de inscrições este ano: duas mil. O evento conta com a participação de 22 entidades setoriais.

A importância dos estudos não destrutivos

O engenheiro Antonio Luís de Oliveira Aulicino, gerente de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção (Abendi), em sua participação no Construction Congresso, que vai de hoje (5) até o dia 7 de junho, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo, destacou a importância dos estudos não destrutivos (END) e a sua presença marcante nos mais diversos setores e no dia a dia das pessoas. Entre os principais END, destacam-se o visual, ultrassom (inclusive em 3D), líquidos penetrantes, partículas magnéticas e análise dimensional. São testes que verificam as condições físicas e de funcionamento de equipamentos, componentes e estruturas sem comprometer sua integridade (não destrutivos, portanto).

A Abendi, segundo ele, é uma entidade com 24 anos de funcionamento, que é reconhecida nacional e internacionalmente. Possui cerca de 5 mil profissionais associados e 200 empresas.

Contribui para a formação e treinamento de pessoal (através de cursos regulares, especiais e customizados), definição de normas técnicas de ensaios e publicação de diversos veículos e livros técnicos. Em 2012, foram desenvolvidos 200 cursos, envolvendo a participação de mais de 2 mil pessoas.

Por intermédio de diversos comitês técnicos de normalização e certificação, a entidade já estabeleceu 100 normas técnicas que são respeitadas no Brasil e no Mercosul.

Aço pode contribuir para a sustentabilidade do planeta

“Sustentabilidade do aço na construção civil” foi o tema da palestra ministrada por Lucila Maria Teixeira Caselato e Cassius Cleber Cerqueira, ambos do Instituto Aço Brasil. Na primeira parte da apresentação, Lucila destacou a sustentabilidade dentro do processo produtivo e a fase sustentável do produto, de modo contribuir para a sustentabilidade do planeta. “A indústria do aço é consumidora de insumos e energia e, por isso, gera possíveis impactos ao ambiente. Com as novas tendências mundiais, essa indústria vem se adequando a fim de reduzir esses impactos, através do uso de tecnologias limpas e de conceitos de sustentabilidade”, discorreu Priscila. “Quase todas as indústrias estão certificadas dentro parque produtor nacional”, completou.

Cerqueira enfatizou as estruturas dos centros geridos pelo Instituto Aço Brasil: o CBCA, CCA Brasil e o CB28, além da reciclagem do aço e seus resíduos e co-produtos. Dentre as novidades nos centros, o palestrante divulgou que no CCA Brasil está sendo desenvolvido o açobrita, produto à base de resíduos para substituir ou trabalhar em conjunto com a brita.

SDLG reforça operação no Brasil e inicia produção local de escavadeiras

A SDLG Latin America anunciou na Construction Expo 2013, durante coletiva de imprensa, que iniciará a produção local de escavadeiras, em agosto de 2013. A iniciativa trará uma série de benefícios aos clientes e aumentará a competitividade da marca, já que será possível reduzir os prazos de entrega, acelerar o abastecimento da rede de distribuição e oferecer acesso a melhores condições de financiamento, como o Finame.

A perspectiva para este ano é de alavancar o crescimento da empresa no Brasil através da produção local da linha de escavadeiras. A SDLG ainda está avaliando a comercialização de novos equipamentos na América Latina.

Os visitantes da feira podem conhecer a escavadeira LG6150E. O equipamento tem peso operacional de 13,8 toneladas, motor de quatro cilindros de 93 hp (69 kw) e caçamba com capacidade de 0,52 m³ - 0,75 m³. Versáteis, as escavadeiras SDLG são adequadas para uso em vários tipos de solo e na escavação de materiais diversos como terra, areia e cascalho, abertura de valas e também no carregamento de caminhões.

Construction Expo 2013 – 2ª Feira Internacional de Edificações e Obras de Infraestrutura

Data: 5 a 8 de junho de 2013

Horário 5 a 7/6: 13h às 20h

Horário 8/6: 9h às 17h

Local: Centro de Exposições Imigrantes - Rodovia dos Imigrantes, km 1,5 – Água Funda – São Paulo/SP

Site oficial: <http://www.constructionexpo.com.br/>

Mecânica de Comunicação Ltda.